

# Antero de Quental – Nirvana

Viver assim: sem ciúmes, sem saudades,  
Sem amor, sem anseios, sem carinhos,  
Livre de angústias e felicidades,  
Deixando pelo chão rosas e espinhos;

Poder viver em todas as idades;  
Poder andar por todos os caminhos;  
Indiferente ao bem e às falsidades,  
Confundindo chacais e passarinhos;

Passear pela terra, e achar tristonho  
Tudo que em torno se vê, nela espalhado;  
A vida olhar como através de um sonho;

Chegar onde eu cheguei, subir à altura  
Onde agora me encontro – é ter chegado  
Aos extremos da Paz e da Ventura!

**Antero de Quental, Sonetos**